

CONTENDENTE
LUCAS BOITRUX
RUA AZEVEDO BRANCO N° 32
CIDADE DE JANEIRO.

IImo Sra.

A UNIÃO

Jornal Independente e Noticioso

Nº 1

JOINVILLE, 3 de AGOSTO de 1933

Editor: Eudoro Baptista

Aos Leitores

Entramos nestas fides de viseira erguida, sem ligações de qualquer espécie, confiados apenas no esforço próprio e na generosidade de nossos leitores e anunciantes.

"A União", que hoje surje à luz da publicidade, como jornal mensal, de distribuição gratuita, vem substituir o "Ano Novo", publicação anual que mereceu, felizmente, os melhores favores do público leitor.

A bandeira que erguem, e, consiste em defender com todo o ardor cívico, os interesses e o progresso dos municípios catarinenses, que se vêm assignalando por um amísmo vivificante, que a fé acalenta para as aurifluições de novos destinos.

A política não nos interessa. O nosso idealismo assenta os seus alicerces em propagar pelo impulso das coisas que beneficiem o povo e as classes, abrindo-lhes o caminho radioso para a satisfação de suas justas aspirações, estimulando-as e creando nos corações a fé e a esperança de dias melhores.

Somos certos que teremos de enfrentar a rajada forte dos contratempos, vencer o escuro horizonte, transpor barreiras, desbravar matagais espinhosos, para levar à vencida a tarefa ingrata a que nos preparamos, especialmente nessa hora de crise, que é a maior e mais terrível pena de todas as iniciativas. Todavia: entraremos nesta cruzada de ânimo decidido, o que representa meio caminho andado para o triunfo que alvejam os leitores. "A União" será um jornal cuidado, de molde a que a sua estética impressione os seus leitores. Procurará em suas colunas abordar os assuntos de maior relevância e de mais palpável interesse. Será, enfim, um jornal moderno que não deslustrará a cultura da nossa terra, pois terá por escopo jamais fugir às normas gallardas que devem, em qualquer terreno, imperar nos preleios e nas contendas.

A imprensa é a imensa arena onde se degladiam os sistemas. Os jorunalistas verdadeiros bandeirantes do critério e da verdade.

Os bandeirantes batiam o matto, em penoso itinerário, de São Paulo a Goiás e Mato Grosso, explorando sertõesinhos pitos, devassando serras alcantiladas, rodeando abysmos, para encontrar o veio aurífero.

Os bandeirantes dos modernos preleios, armados da pena jornalística, desbravaram os matagais dos povos cultos, destruindo as furnas da imortalidade em prol dum a civilização impoluta.

A população de Joinville

Aos pobres, aos ricos e ao comércio.

Numa crise favorosa como a que será uma felicidade o melhor artigo pelo preço mais baixo da praça, numa casa de máxima probidade. Quem, pois, desejar ganhar na compra, não a face, sem primeiro ver os preços das pequenas e grandes coisas, como nas refeitas medianas, ha:

Farmacia Minancora

que atende a serviço noturno, para remedios de urgencia, em qualquer dia da semana. **Telefone 673**, que manda buscar as receitas e leva-las à casa dos fregueses.

Acaba de receber uma grande remessa de produtos de Madame Sida Potica, para a toilette das damas finas, que vendem a preços do Rio. Mas **so' nas vendas á caixa**. Esta prova resilição sólida: o nosso lucro pessoal em proveito do freguez, nunca a nossa dignidade profissional, que ha de continuar acima de tudo, para manter o nosso renome a confiança do cliente é a reputação da ilustre classe médica, que sempre nos distinguem com a sua confiança abscuta.

Não perca tempo, nem dinheiro. Procure a **Farmacia Minancora**, quando precisar e verificara a sua economia é a verdade.

Casas Pernambucanas

FAZENDAS
de todas as classes a
PREÇOS da Fabrica



Ha mais de
50 annos
a Senha
desta Casa é
Qualidade!



Ferro - Faco - Metais
Ferragens para Construção
Ferramentas
Óleos - Tintas - Vernizes
Cutelaria
Accessórios para Indústrias



Casa Max Heller

TELEPHONE 374

JOINVILLE

LEITE

E
sub-productos de leite, como:

Manteiga de superior qualidade —
Nata — Nata batida — Queijo
tipo suíço.

—
Qualidades superiores á de qual-
quer outra procedência

Stock sempre novo.

As únicas que vendem exclusiva-
mente de sua Propria Fabricação.

Filiais em todo Brasil.

Rua do Príncipe 260

JOAQUIM DA ROCHA

(Guerra do Paraguai)

O nome que epigrapha estas linhas, rememora a personalidade, modesta, embora, mas de brilhante relevo nos factos da história da guerra do Paraguai.

Joaquim da Rocha, cuja bravura constantemente demonstrada no fogo dos combates, nela retratou um seu companheiro de campanha que também pelejou ao seu lado na defesa da pátria amada, merecendo cultuemos a sua memória.

Natural do Paraty, valente e patriota, Joaquim da Rocha foi dos primeiros a apresentar-se voluntário a fim de ir defender a pátria estupidamente offendida pelo despóta do Paraguai.

Do relato de seu companheiro, através do qual se vêslumbrava a figura heroica do valoroso soldado, tal a expressão da verdade com que aquele referia os feitos de coragem e bravura do intrepido paratyense, ficamos convencidos de que Rocha fora um bravo.

Distinguindo-se em todos os combates em que tomava parte, foi ele promovido a cabo e em seguida a segundo sargento.

Ferido algumas vezes, felismente, a sua integridade física não ficou alterada.

Certa vez veio visitar os seus parentes, e terminada a licença voltou com o mesmo entusiasmo, com o mesmo ardoroso patriotismo a prestar o seu concurso, novamente, no afan de vingar a pátria da au'acia do despóta que causou invadir o seu solo sagrado.

Não nos permitindo a exiguidade de espaço que nos foi concedido, né te jornal, atingirnos no na descrição dos feitos desse herói, não podemos, entretanto, deixar de mencionar um facto, ao mesmo tempo audacioso e curioso em que o gênio daquele soldado era fertil.

Marcos Goerresen

São Francisco

Fábrica de Conservas
Engenho de beneficiar arroz

Diploma de honra concedido pelo Instituto Agrícola Brasileiro do Rio de Janeiro à Fábrica de Conservas Alimentícias.

End. tel. • Marcos • Cod. • Ribeiro • Caixa postal n. 10
Rua Marechal Floriano 45

Joaquim da Rocha fizera relações de amizade com uma jovem paraguaia. Sucedeu que a família da moça retirouse do local ocupado pelas forças brasileiras. Pois bem, Rocha não desanimou; altas horas da noite, illudindo a vigilância do inimigo ia ter com a sua apaixonada.

Uma ocasião quando ele pela calada da noite exgueirava-se por entre os juncos, agachandose cauteloso, precavido afim de não ser preso pelas sentinelas inimigas, em demanda da esmida da rapariga ouviu a sussinella bradar: Quem viene aí? E's de pace! respondeu Rocha, sem perder a calma e aproximando-se da sentinelha este lhe pediu a senha e elle respondeu arrogante: E'l Supremo!

A sentinelha levou a mão à altura do kepi

Françou adiá a passagem o recém-chegado, imitando o sotaque que paraguayo observou-lhe: camarada, tiene cuidado com los macaquis brasilinos que não vienen futar las muchachas que estam acá desta banda.

Caramba! lhe disse o paraguayo: com esta escopeta que tengo em las manos soy capaz de prostrar todos los macaquis del Brasil entero.

Rocha sentiu o sangue esfumar-lhe nas veias, teve vontade de estrangular o fanfarão, mas lembrou-se da sua "Chica" e prosseguiu no caminho.

Do dia seguinte deu-se o grande combate de Lomas Valentinas onde Joaquim da Rocha se diz inicuio entre os demais bravos de maneira a ter sido elogiado em ordem do general Quitandinha Jordão.

De posse daquella importante posição as forças brasileiras, teve Rocha o seu caminho franco para a casa da rapariga.

S. Francisco, 12-7-933.
A. Santos.

Adolar Schwarz

São Francisco do Sul

SANTA CATARINA

Caixa Postal N. 32 End. Teleg. • DOLAR
Teleg. Litorânea 114
Graziatem Ponta da Cruz 115

Encarregue-se de Classificação, Medição e EMBARQUE de todas espécies de MADEIRAS serradas, beneficiadas, em toras, CEREAIS e mercadorias em geral, para qualquer porto do norte e sul, dispondo dos Grandes Armazéns da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro para armazenamento das cargas.

Encarregue-se de RECEBIMENTO DE MERCADORIAS via marítima para despachos pela estrada de ferro.

Serviços garantidos e rápidos
Preços modicos.

Alimente o seu gado e
as suas gallinhas com:

MOINHO



Evita as doenças e dá
maior rendimento.

Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro"

Agencia em São Francisco do Sul

Endereço Telegraphico „Navelloyd“

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

Linha Manaus-Buenos Aires

Servida pelos excelentes paquetes: „ALMIRANTE JACEGUAY“, „SANTAREM“, „AFFONSO PENNA“, „SANTOS“, „BAEPENDY“ e „CAMPOS SALLES“ — Partidas do Rio de Janeiro para o Sul às Sextas Feiras alternadas, e para o Norte aos Domingos alternados.

Linha Penedo-Laguna

Servida pelos paquetes: „ASPIRANTE NASCIMENTO“, „MURTIÑHO“ e „MIRANDA“ — Partidas do Rio de Janeiro para o Sul aos Sábados alternados, e para o Norte às Terças-Feiras alternadas.

Linha Rio da Prata

Servida pelos cargueiros: „CAXAMBU“, „CURITYBA“, „TAPAJOS“, „URU“, „GUARATUBA“ e „CAMAMU“ — Uma ou duas viagens por mês

Linha Rio --- Itajahy

Servida pelo cargueiro „TUTOY“, com escala por S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos. — De 15 em 15 dias.

Escalas variáveis dos navios da Linha Recife-Porto Alegre (cargas).

Preços, passagens e fretes para os Estados Unidos, Europa, portos nacionaes e outras informações, na Agencia da Companhia à Praça da Independência — São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Cia. Argentina de Navegación Mihanovich Lda.

Serviço regular e rápido entre São Francisco do Sul, Montevideo, Buenos Aires, Rosario e demais portos Platinos, com os vapores de carga de primeira classe:

„Norte“, „Sud“, „Este“, „Oeste“, „Uaquinha“, „Toro“, „Paraná“, „Inspector Benedetti“ e „Brasil“;

proprios para o transporte de herba mate e madeira, e que escalarão regularmente em São Francisco do Sul, de 10 em 10 dias; ou, de acordo com as necessidades da exportação.

vapor „Inspector Benedetti“

Esperado em meados de Agosto. Carregará para Buenos Aires, Rosario e demais portos Platinos.

Para mais informações com os agentes:

TRUPPEL & CIA. SÃO FRANCISCO DO SUL

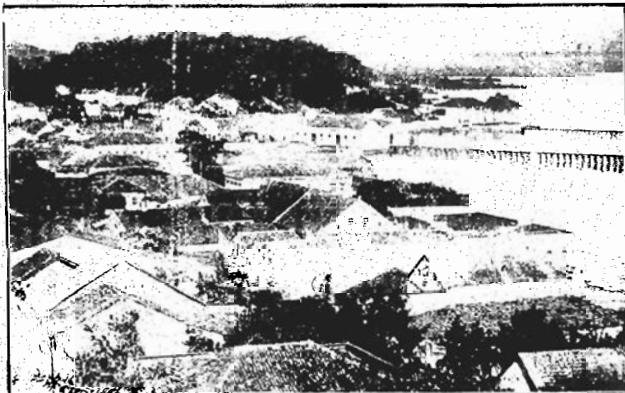
Caixa Postal, 29

Petronilho Victor de Souza

com

Armazém de secos e molhados, Fumos e seus preparados, café em pó, cordas para pescar e outros generos alimenticios

RUA 7 DE SETEMBRO N° 2
SÃO FRANCISCO
Estado de Santa Catharina



Teleg.: „Truppel“

CASA VERDE

Jorge Zattar & Cia.

Praça 15 de Novembro

SEDAS, FAZENDAS E ARMA-
RINHOS.

CALCADOS PARA SENHORES,
SENHORAS, E CRIANÇAS.

OUTROS ARTIGOS

São Francisco do Sul

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Endereço telegraphico: „COSTEIRA“ Caixa postal N. 42

MOVIMENTO ————— MARITIMO São Francisco do Sul

VAPORES TODAS AS SEMANAS PARA OS PORTOS DO NORTE E SUL DO PAIZ.

NOTA.

Os vapores para o norte recebem cargas até o Para, fazendo a baldeação no Rio de Janeiro a qual correrá por conta da Companhia.

AVISO.

Communicamos aos Senhores embarcadores e ao Commercio em geral, que, transferimos o nosso escriptorio para a RUA BABITON-GA N. 11, junto à Guarda Maria da Alfandega.

PASSAGENS.

Atende-se até o momento da partida dos paquetes, que exercem pontualidade nas saídas.

Preços, Valores e Encomendas, até a vespresa da chegada dos paquetes.

Outras informações serão prestadas na Agencia da Companhia, pelo Agente

EM VIAGEM PARA O
SUL OS PAQUETES
ESCALAM PELOS
SEGUINTE PORTOS:

Itajahy
Florianopolis
Imbituba
Rio Grande
Pelotas
e
Porto Alegre

Antonio P. de Oliveira

EM VIAGEM PARA O
NORTE OS PAQUETES
ESCALAM PELOS
SEGUINTE PORTOS:

Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Ilhéos
Bahia
e
Floracaju

D. Pedro

... este punhado de terra que levarei
comigo e que um dia de ser o meu
último travessero, é o meu ouro, minha
vida, é o meu Brasil! ...
Pedro II.

Foi monarca, foi músico e poeta!
A vida inteira consagrada à Arte.
Foi da humildade fervoroso asceta,
Da paz foi grande como Bonaparte.

Foi filósofo, rei, humilde e esteta,
E a justiça espalhou em toda a parte;
Mas, palmilhando, do destino a mèta.
Viu-se pobre, sem lar, sem estandarte.

Tudo no mundo se ergue e se esborra
Pois de infame lhe deram negra cota,
Em troca do brasão e da coroa.

Morreu baixido como morre um vil!
Com o corpo estendido na Europa
E a cabeça apoiada no Brasil!

Joinville, Julho de 933.

Joaquim Carvalho.

CASA PIEPER

RUA 15 DE NOVEMBRO NR. 366
Telephone nr. 611

NOVAS REMESSAS DE CAMISAS, CHAPEUS, LINHAS, CARTEIRAS, CINTAS, CAPAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS.

Preços nunca vistos

VENDAS SO A DINHEIRO

PREÇOS FIXOS.

Claudio Almeida & Cia.

Herva-Mate em larga escala.

Escriptorio em Ponta Grossa

Joinville

Telegamma: «MILTON»
Caixa Postal, 40

GERMANO STEIN

JOINVILLE

Filiais: Rua Santa Catharina e Mafra
S. CATHARINA — Caixa 52.

End. teleg.: «STEIN» - Código MASCOTTE

ENGENHO DE ARROZ — FÉCULARIA
TORREFACÇÃO DE CAFÉ MOCA
E MONOPOL — FÁBRICA
DE MACARRÃO

Negócio por atacado

Teus olhos

Quizera compreender o amor de teus olhares,
Para buscar o amor que vibra no teu peito!
Eu seria feliz, vivraria satisfeita,
Cantando á luz do luar os meus ternos cantares.

Se fasse com Deus, se subisse a esses ares,
Onde a paz é divina e o prazer é perfeito,
Iria compreender o amor de teus olhares,
Para buscar o amor que vibra no teu peito!

Mas, vejo que é mistério — um mistério profundo!
Os teus olhos jorrando, os teus olhos chorando,
Seduzem toda vida e prendem todo o mundo! .

Na dúvida do NÃO, na dúvida do SIM,
Os teus olhos me vêem em lágrimas cantando,
Sem quererem por Deus, voltar-se para mim! .

Lya.

Página Literária



Alle Weisheit meines Lebens
Hat das eine mich gelehrt;
Lieb' ist sterblich, und vergebens
Hoffst du, dass sie ewig wachst.

Meide darum Hymens Falle,
Denn das Weib, es bleibt nicht dein,
Lieb doch und tausche alle,
Um nicht selbst getäuscht zu sein.

Rosas

Venta La fora no jardim as flores,
Pela brisa do norte baloçadas,
Parecem se beijar dando risadas
Cheias de aroma e mixtos fulgores.

Parecem estrelinhas multíplices
A bailarem contentes como fadas,
Filhas da terra, para o céo voltadas,
Enchendo a natureza de esplendor.

Tem tanta graça tanta esse festim,
Tanta paz e harmonia majestosas
Que eu quiseria viver nesse jardim!

Ooh! Essas flores todas tão mimosas,
As mais bellas e ricas para mim,
Tem o porte gentil, pois são as — Rosas.

S. Francisco, 1912.

Jayme de Oliveira.

Ressurreccio

— «Eu sou a vida, aos mortos resuscito». Disse Jesus à turba que o ouvia. Marília e Maria já haviam dito: «Lázaro está morto há mais de um dia.»

Sorrateamente, chando o infinito Jesus repetiu: «A vida que sentia Esse teu corpo, oh Lázaro prescrito. Volte outra vez repleta de alegria.»

E aos olhos do povo ali presente Levanta-se o morto da mortalha, Mostrando-se outra vez um ser vivente!...

Prece, humildade, amor, fé sem falha Brotam no coração daquela gente Que glorias a Jesus no mundo espalha

S. Francisco 1912

Jayme de Oliveira.

CASA GLOBO

FÁBRICA DE CALCADOS

Antes de fazerem suas compras visitem o nosso estabelecimento onde existe um grande sortimento de CALCADOS, para senhores, senhoras e crianças.

FORMIDAVEL STOCK DE CHINELLOS
DE FELTRO E OUTROS.

Rua do Príncipe 263 — JOINVILLE

RICHLIN & CIA.

Rua do Príncipe 501 End. Tel.: «Richlin»
Telephone 573 Caixa postal 3

COMPLETO SORTIMENTO DE: Fazendas, Armarinho, Chapéos, Camisas, Meias, Lenços, Gravatas, Roupa branca, Sombriñhas.

Ferragens, Couras, Vidros, Tintas -- Artigos para cozinha

CEZAR AMIN & IRMÃO

Exportadores de Herva-Matte

JOINVILLE — Sra. Catharina

Caixa Postal 85
Endereço Teleg.: «AMIN»

Códigos: Ribeiro e A. B. C. 5^a
Ed. Melhorada e Mascotte 2^a ed.

Padaria Paulista

Secos e Molhados, Conservas, etc.

Adolpho G. Klüver

Joinville — Rua 15 de Novembro, 722
Telephone, 240

SANTA CATHARINA — BRASIL

Resurreição

Entre praece de luz para o amor resurgi:
Sinto novo clarão nos meus olhos cansados
E partir se o collar que de pranto tecí,
Na officina da Dôr, nos meus dias passados...

Deslumbrado e feliz para o amor renaci:
Tenho agora a seguir aureos rumos traçados,
Esquecendo no amor outro amor que perdi
E soerguendo no sonho os castellos tombados...

Ouçoo o rietus trinal deste amor transcendente,
Ouçoo nova canção que me enleva e redimo
A dor que trago à alma, escondida, latente.

— Um amor que tombou!. Outro amor que nasceu!..
Este amor é tão forte, e vibrante, e sublime,
Por que é a nova Ascensão desse amor que morreu!..

Joaquim Carvalho

Joinville — Julho de 933.

Quadrás

Eu amo muito os teus olhos.
Amo, porém, mais os meus,
Pois só não fossem meus olhos
Não podia eu ver os teus...

Mimosa Ruiz.

O Brasil e o Uruguay, dois povos irmãos e amigos.

Passou, a 18 de Julho ultimo, a magna data do 105º anniversário da independência política da Republica Oriental do Uruguay.

Filhos de um mesmo continente, unidos pelos mais sólidos laços de uma amizade fraterna que, dia a dia, hora a hora, momento a momento, se torna mais expressão, o Brasil e o Uruguay são dois povos nascidos para a conquista dos mais esplendidos destinos.

O próprio incidente geográfico que os separava, foi eliminado por uma sumptuosa obra de engenharia moderna, a ponte inte nacional sobre o rio Jaguároa, que ligando duas florescentes cidades, uni para sempre brasileiros e uruguaios.

A data da emancipação da nobre Republica do Prata, cuja história está cheia de lutas generosas e brilhantes, na paz e na guerra, foi assignada com regozijo em nosso paiz; com a re-ordenação dos seus vultos mais eminentes, no numero dos quais se destaca a personalidade inconfundível de Venâncio Flores, estadista e soldado, grande amigo do Brasil e do povo brasileiro.

A PROVINCIA CISPLATINA de 1801, dividida, aniquilada, luctando pela sua independência, é hoje um paiz livre e respeitado, prospero e feliz, com luminosa projeção nos destinos do mundo.

A sua Magna Carta é o reflexo de um alto e bem compreendido patriotismo, de sabedoria jurídica e magnitude política. É um monumento

de proporções grandiosas, feito para o amparo do povo uruguayo e admiração da família humana.

Preside actualmente os destinos do Uruguay o Exmo. Sr. Dr. Gabriel Terra, estadista moderno e culto, que muito tem feito em prol do engrandecimento de sua Patria, contando, para tanto, com o auxilio valioso de homens intelligentes e dignos.

A Legação uruguaya no Rio de Janeiro está entregue, desde há alguns meses, ao exmo. Sr. Dr. Juan Carlos Blanck, ex Ministro das Relações Exteriores de seu paiz e «persona gratissima» ao governo brasileiro.

Portador de um nome illustre e respeitado e de brilhantes qualidades possaes, S. Excia. tem recebido as mais carinhosas e sympathicas provas de consideração é estima por parte do elemento oficial e da alta sociedade carioca, continuando, assim, a desenvolver os seus bons officios no sentido de uma maior e mais ampla approximação entre o Brasil e o Uruguay.

Em São Francisco do Sul exerce as funções de Consul do Uruguay o distineto e prestimoso cavalheiro sr. d. Antonio Serrano, a quem apresentamos felicitações pelo transcurso de mais um anniversario da independência política de sua nobre Patria.

Henrique Meyer & Cia.

Fábrica de Meias

Telephone 215

Caixa postal 73

JOINVILLE

Para o frio!

Tomem os afamados e inegualaveis Licores da "Antartica" de inumeras qualidades, que encontrarão VVa. SSA. na casa

BENJAMIM ZILLI & CIA.

Joinville

Telephones 227 e 427
Rua Ignacio Bastos, esquina da Avenida Abdón Baptista.

Açougue Central
de

ALFREDO FERNANDES

Especialidades em:
Salsichas de Viena

Banha — Linguiças de diversos tipos.

Erigorífico próprio.
Entrega a domicilio.

Rua Duque de Caxias, 423
Phone, 516.
JOINVILLE

Banco do Brasil

Capital
Fundo de reserva

100.000.000\$000
220.185.200\$276

Executa todas as operações bancarias.

— Agências e correspondencias em todo o paiz. —
Expediente das 10 ás 12 e das 13,30 ás 15 horas.

End. teleg.: „Satellite“
Phone 692

RUA DO PRÍNCIPE, 434
Joinville

Rodrigo de Oliveira Lobo

1º Cartorio

Escriptorio:
Rua do Príncipe, 246
Residencia:
Rua 3 de Maio, III
Telephone 668

JOINVILLE

Estado de Santa Catharina

Casa Zallar

Sedas e artigos finos.

Grande sortimento de tecidos de inverno.

Rua do Príncipe
JOINVILLE

Mascotte

não é frances e nem portuguez.

E' de Masculo, masculo porque serve o melhor Café o melhor Sorvete.

CASA CAPUDI

— DE —
Irma L. Capudi

Secos e molhadcos

Rua 15 de Novembro n° 1098
Telf. 359

Entrega a domicilio.

INSUPERAVEL NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

PELA SUA PUREZA

PELA SUA DIGESTIBILIDADE

PELO SEU VALOR NUTRITIVO

Enviamos gratis o nosso livro
„Guia das Mães e Donas de Casa“
a quem o pedir á Caixa postal n. 1, Joinville

INSTITUTO DO MATE DE SANTA CATHARINA

Em sua edição de 30 de junho último, o jornal «A Notícia», publicou um extenso artigo sobre o problema do mate, mostrando a necessidade de um acordo entre o Brasil e Argentina.

Depois de várias considerações, diz o referido diário:

«A Argentina, como se sabe foi, e terá de ser um dos melhores mercados consumidores da nossa herva mate, e, tanto nós como elles, temos necessidade de se ver criado o protecionismo para que se amplifique com intensidade a permutação das mercadorias principais para o consumo dos povos.

Da Argentina nos veio o fogo que consumimos em abundância, afora mercadorias outras.

Para lá exportamos além do que produzimos, a nossa apreciada «lex paraguayense», o pinho das nossas matas.

Uma medida de protecção, portanto, se está impondo, para intensificar o comércio entre os dois países.

Os Institutos do Mate daqui como o do Paraná não tem medido, nem descurado esforços nesse sentido, ora appellando para os atos poderes da República, expondo-lhes a razão, os inconvenientes, as dificuldades que surgem a cada momento, motivado pelas barreiras criadas pelos fiscais estaduais, municipais e federais e ainda pelos syndicatos que cream à rede solta que o intuito de se entravar a exportação de outros Estados.

Sobre ser extorsão aos mais co-mesinhos princípios de equidade comercial, é um attentado à liberdade profissional, o que não está dentro dos convenios.

E' para esta ameaça que o Governo tem de voltar as suas vistas, protegendo a industria, que é a fonte primordial do progresso económico das nações.

Um estudo acurado, com isenção de animo, procurando minorar os males do momento, com relação a a herva mate e a madeira procedentes do Paraná e do Santa Catharina, estabilizava não só o comércio entre os dois países, como também, redundava em benefício da nossa situação económica.

Notícias que chegam até nós dão-nos conta que continuam no Itamaraty, em cooperação com o

catharinense e paranaense, decretando, assim a morte asphyxianta do comércio hervateiro do nosso Estado».

Este artigo é um feixe de verdades incontestes. Todavia, as últimas notícias chegadas do Rio Grande do Sul, dão-nos como quasi positivado o estabelecimento da taxa bromatológica.

O nosso Instituto do Mate, extremo defensor dos interesses dos hervateiros catarinenses, em face da grave perspectiva, reiniciou um trabalho titânico no sentido de evitar a morte inevitável dessa grande industria, em torno da qual gira a actividade de milhares de homens, que ficarão atraiados á miséria numa quadra de dificuldades gravíssimas como a que actualmente atravessamos.

Sabemos que todos quantos fazem parte do nosso Instituto, são homens de alta capacidade, amplo descertório e invulgar diplomacia, e que se imputar seu esforço resultar, não será por falta de abnegação na defesa da causa em que estão empenhados.

Seja como for, o assumpto deverá ser tratado prudentemente, sem azedumes que possam prejudicar o regular andamento da questão.

Os membros do Instituto do Mate, dado o equilíbrio do seu alto raciocínio, saberão agir com energia, mas também com serenidade.

Alliás, alguns jornais gaúchos, tais como o «Diário de Notícias» são os primeiros a aconselhar prudência, de molde a evitar maiores complicações aplaudindo-se o caminho para uma finalidade que a todos utiliza.

A fé dos nossos exportadores e lavradores reside na linha malga que irá manter o nosso Instituto.

E nella todavia devemos confiar, porque em melhores mãos não podem estar entregues os destinos da nossa justa causa.

Basta lembrar a propaganda tenaz e persistente, não apenas feita no paiz como também no estrangeiro, em prol do mate brasileiro.

E, sobretudo, o elevado grau de capacidade de todos os membros que constituem a sua actual direcção.

Instituto do Mate

Officializado pelo Governo do Estado
pelo decreto n. 2 de 11 de Janeiro de 1928

Orgão fiscalizador dos Interesses
hervateiros do Estado de Santa
Catharina e coordenado das
forças propulsoras do
progresso da herva-mate

Para quaisquer informações dirijam-se ao

Instituto do Mate de Joinville

Caixa Postal, 15

Endereço telegraphico: "INSTITUTO"

Ministro da Fazenda, as demarches para a conclusão de um acordo commercial entre o Brasil e o Uruguai, anunciado pela comissão de tecnicos, que se reuniu no ano passado na capital uruguaia.

Ora se com os nossos vizinhos limítrofes já está em vias de conclusão, o que muito vem melhorar a nossa exportação com o Uruguai com quem comerciamos em larga escala, nada custará, estabelecer sem perda de tempo, o mesmo convenio com a Republica vizinha, para que as fronteiras sejam abertas com liberdade, atacandose com vehemencia, capaz de satisfazer os ideias do nosso comércio exportador, o intercâmbio preciso e necessário a existen-

cia das nossas industrias, em particular á hervateira, por quem nos vimos batendo desde há muito, e por quem o Instituto do Mate tudo tem feito para a sua liderança nos meios económicos de S. Catharina.

Comprehendidas que foram as demonstrações feitas pelos Institutos catarinense e paranaense; satisfeitas que forem as suas aspirações; ouvidas na sua plenitude o pequeno comércio do proprio Rio Grande que se julga offendido com a criação da taxa bromatológica de 201 réis por kilo, estamos certos que o Governo Central da Republica, por em andamento os seus bons serviços, solucionando assim o intrincado problema que nasceu sómente para entravar a produção



Alberto Diegel
ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

Annexo Atelier photographico
Rua do Príncipe 215 — Joinville

daquela vizinha Republica, é uma poderosa Cia., possuindo numerosos vapores cargueiros, devolumente apparelhados para servir ao commercio exportador do Brasil, com especialidade os exportadores de madeira e herva-matte. Obedecendo a uma organisação admirável, visando intensificar e facilitar cada vez mais o intercambio entre o nosso e o paiz vizinho, a Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda. está fadada a prestar relevantes serviços ao Brasil.

Os seus vapores, modernos e rápidos, oferecem tod a a segurança à exportação, alem de que, gozam de isenções nos emmoluments consulares.

Entre os mu'los vapores que possuem contam-se o «INSPECTOR BENEDETTI», de 6.000 toneladas, o «PARANÁ» com 4.000 toneladas, o

Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda.

Um almoço de cordialidade

No dia 18 de Julho ultimo realiz u-so a bordo do vapor PARANÁ, ancorado no porto de S. Francisco, e pertencente à Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda, um lauto almoço de cordialidade, offerecido pelo commandante daquella nave platinna, sr. Alberto E. Garriga.

A esse almoço compareceram as altas autoridades de S. Francisco, representantes do commercio e da imprensa.

Ao champagne falou o sr. Rogério Vioira, prefeito municipal, respondendo o commandante Garriga. Em seguida, em nome da imprensa, falou o sr. Montezuma de Carvalho, agradecendo o sr. Oswaldo Caulfield, inspector da Cia.

Após o almoço o commandante Garriga, sempre amavel, levou os convidados a visitarem o vapor, sendo então batidas diversas chapas pelo sr. Pedro Salles, chefe do mesa de rendas estaduas.

O Vapor Paraná é uma das maiores embarcações daquella Cia., com capacidade para mais de 4.000 toneladas, deslocando 12 milhas horarias.

A Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda, que iniciou agora a sua linha de navegação entre os portos do Brasil e os



Vista parcial da cidade de São Francisco do Sul

Um retrato
por
Briese

Um quadro
de valor

«NORTE», «SUD», «ESTE», «OESTE», «TORO», «VAQUILLONA», etc., todos com 2.500 a 3.000 toneladas.

Para a linha do Brasil, em homenagem ao nosso paiz, a Cia. destacou o valor a que denominou «PARANÁ», e o novo vapor adquirido agora nos estaleiros belgas, denominado «BRASIL».

Com o desenvolvimento do seu tráfego, dentro de muito pouco tempo os vapores da Cia. iniciarão o serviço regular, devendo escalar no porto de S. Francisco de 8 em 8 dias. São agentes daquela Cia. em S. Francisco, os srs. Truppel & Cia.

Sendos essa Cia. de uma Republica vizinha e irmã, fazemos os melhores votos pela sua prosperidade, desejando ver cada vez mais esclarecer os laços comerciais e de amizade entre aquelle e o nosso paiz.

M. Lepper & Cia. Ltda.
JOINVILLE

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Exportação de madeiras em geral.

Escriptorio: CAES CONDE D'E.U.
Depósito permanente á Rua Leite Ribeiro
(Junto a Estrada de Ferro)

Vendas nesta praça por atacado e varejo,
qualquer bitola e qualidade de
pinho serrado, assim como de
forro paulista e assoldados
de macho e femea, etc.

Phone 503 - End. Teleg.: "Madeiras"

Schmalz Irmãos

Officina Mechanica
JOINVILLE

Sempre em stock

Acumuladores „Varta“

Carregam acumuladores
Concerta-se automoveis.

Fazem todos os serviços concernentes
a arte mechanica.

Rua Visconde Taunay nr. 116
Telephone 509

CALÇADOS

as melhores marcas
as formas mais modernas
só na

CASA DINGEL

Rua do Príncipe 766 - Telephone 559

Banco Nacional do Commercio

FUNDADO EM 1865

Capital	25.000.000\$000	Reservas	23.700.000\$000
Fundo de Integração do Capital	550.000\$000	Fundo Especial para Depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	1.300.000\$000
Auxílio Empregados	1.414.414\$000		

Séde Porto Alegre - Rio Grande do Sul
Sucursais nas principais prácias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná — Faz todas as operações bancárias e mantém correspondentes nas prácias do Paiz e do Exterior.

DEPÓSITOS:

Paga juros desde 2% até 7% ao anno, conforme as condições e prazos.

SUCCURSALS EM JOINVILLE.

Predio proprio à Rua do Príncipe n. 514 — Caixa Postal n. 18

BEHGE & CIA.

Confecção de Roupas Brancas

Especialidade em confecções de:

ROUPAS PARA SENHORAS, ENXOVAES PARA NOIVAS, CINTAS SOB MEDIDAS, CAMISAS PARA HOMENS, PIJAMES SOB MEDIDAS, ETC.

A mais conceituada casa especialista neste ramo, nos Estados de Santa Catharina e Paraná.

Rua 15 de Novembro 651 — Telephone 447

JOINVILLE

SANTA CATHARINA

Officina de Marmore, Granito
e
Fabrica de Ladrilhos

Movida à Fretabilidade
Caixa Postal N. 147. — Rua Ministro Góes N. 174

Carlos Nicodemus

Executa qualquer trabalho
em Marmore e Granito.

MONUMENTOS, ESTATUAS, ANJOS, VASOS, CRUZES, LAPIDES, SOLEIRAS, PEDRAS PARA MOINHOS, CHAPAS PARA MOBILIAR, ETC.

Joinville

Estado de Santa Catharina

Mayerle & Richier

Fabrica de:

Escovas,

Pinceis e Pentes.

Negocio de:

Louças, Vidros e Armarinhos

Telephone N. 594 — Caixa Postal N. 39.
End. Teleg.: "MAYRICH"

Rua Jaraguá — JOINVILLE.
Estado de Sta. Catharina — Brasil.

Senhor Bom Jesus

Assim é que se deve traduzir a inscrição «S. B. Jesus» e não «São Bôm Jeus», como muitas vezes fazem, mas erradamente; por julgarem que a abreviatura «S.» tem no caso a mesma significação que quando precede o nome de um personagem canonizado: S. Vicente, S. Francisco, S. Bernardo, etc.

«Senhor Bom Jesus» é a invocação de muitos santuários de nossa terra. É legítimo. Ela é que, mais que os santos, mais do que a sua bendita Mae, tem o direito de ser o objecto do nosso culto. Por isso temos: Senhor Bom Jesus do Bonfim, da Lapa, na Bahia; Senhor Bom Jesus de Congonha do Campo, do Matinhosinho, de Conceição do Serro, em Minas; Senhor Bom Jesus do Iguape, em São Paulo; e tantos outros.

O Christo representado nesses sanctuários é o Crucificado, ou da flagelação: com a coroa de espinhos na cabeça, o sceptro de cana na mão, o farrapo de purpura nos homens e o corpo ensanguentado, dilacerado pelos azorragues. E o Christo do «Ecce Homo» apresentado por Pilatos ao povo, numa scena para sempre memorevel.

Este é o Senhor Bom Jesus venerado em Iguape e em Paraty, Bananal, Rio Negro e tantos outros: lugares desta zona, por influencia do sanctuário de Iguape, que tem extraordinaria concurrencia.

A data da festa, e a missa seguida nesse dia são da transfiguração, entretanto que o vulto apresentado aos fieis é o do «Ecce Homo».

O contraste é grande...

Christo na transfiguração, resplandecente a fuscas o sol, alvo mais que a neve, glorioso entre Moisés e Elias como Senhor da Lei e dos profetas bello de arrebatar os apóstolos: «é bom estarmos aqui».

Pelo contrario, Christo do «Ecce Homo» espanto da multidão, verme da terra, opróbrio dos homens, abjeção da plebe, escarnecio da cohorte, horror dos judeus que o mandam tirar de suas vistas, malfeitor que merece a cruz mais que Barabás, e que será crucificado entre dois ladrões, como o pior dos tres.

Que nexo haverá entre essas duas scenas, para estarem unidas e em confronto?

Nos caminhos de Deus, que não são como os caminhos dos homens, elas se relacionam como causa e efeito. A humilhação da cruz impõe a glorificação do Tab.

Então, não devia o Christo padecer e assim entrar em sua glória? perguntava elle aos discípulos incredulos. Nos esplendores do Tabor elle falava com Moisés e Elias dos excessos de sua paixão, como de um esplêndido triunfo.

E o mistério da Redenção, segundo o qual Deus escolheu reinar pela cruz: «Regnavit a ligno Deus». Mistério que é loucura para os gregos, escândalo para os judeus, mas virtude de Deus para os predestinados.

O fato, segunite, ainda não é antigo: «Certo muçulmano, na India, desejava desde muito assistir ao misto sacrifício da missa. Cria, um domingo che que chegou a tempo,

Era um homem de idade já respeitável, de fé solidia em Allah e de alma tão recta quanto possível.

Ao sahir da missa manifestava seu contentamento por ter assistido a officio tão devoto. Mas tomou de parte um catequista e lhe perguntou confidencialmente: «Que é aquella imagem de um condenado, justo em cima do vosso altar?» e seu dedo indicava o grande Christo que dominava o altar.

Depois de ter ouvido algumas explicações disse: «De veras, vossa religião é bella e boa, rezais a Allah com mais piedade que muitos dos nossos. Nossas religiões são irmãs, e a vossa quasi que vale o islamismo, mas, crede-me, cobri aquella imagem, dizei-o ao padre missionario, é preciso cobrila. Se tivessemos semelhante cousa na nossa religião, nós a esconderíamos, não revelariamos, ou ao menos conservariamos num canto reservado, mas collocá-la em evidencia como fazéis, de modo que todos a vejam, oh! isso nunca!... Crede-me, cobri-la, se queréis o bem de vossa religião. Vossa religião é tóta e santa, mas esse crucificado que adoraeis! Adorae-o em segredo, se quizerdes; mas sobretudo não ide dizer que elle foi supliciado como um bandido.»

A estas preocupações do bom muçulmano o catéquista ponderou: Eu supponho que cahis doente e que um de vossos irmãos, que mora longe, do outro lado das montanhas, não hesita, para vos accudir, em atravessar sozinho o mato juncado de foras e saltadeiros, e que esse irmão tão dedicado é atacado e trucidado na mata; iríais vos envergonhar delle e escondel-o?

— Oh não!

— Pois Jesus, nosso irmão mais velho, veio do céo á nossa mata para nos curar e salvar. De facto, curou-nos e salvou. Mas foi por isso que morreu em tão atroz suplício. Achais mesmo que devemos escondel-o?

— Ah! sendo assim, dize a todos, mostrao sua imagem, porque é muito diferente do que eu pensava.

Andiam correlacionados esses dois extremos: os padecimentos e os triunfos de Christo. Quando ambos se reunem num só, temos a cruz do Salvador encimando a coroa dos reis, dos papas ou imperadores, regnavit a ligno Deus!

O nosso Senhor Bom Jesus pois, não é o resplandecente da transfiguração, mas o desfigurado da flagelação. Até sua imagem, o mais das vezes, é bem imperfeita, como obra d'arte. São entretanto os caminhos por onde Deus conduz ao reino do seu Filho. Ele deve reinar com a sua cruz e pela sua cruz: é dahi que quer atazir a todos.

Quanto mais nos imbuirmos do espírito christão, mais compreenderemos esse caminhos de Deus. O bravo coronel Keller, que tão bem entendia do manejo da espada, mostrou que também os comprehendia quando disse: «Pouco importa o numero, pouco importam as momentaneas derrotas; enquanto estiver erguida a cruz, sustentada por mãos valentes, ella trará o penhor das vitórias definitivas. In hoc signo vinces.»



**OTTO
BENACK**

Fabrica de Máquinas

Fundição de
Ferro e Metal

JOINVILLE

Santa Catharina

Endereço Telegraphico: «FERRO»

TELEPHONE Nr. 247

Festa do S. Bom Jesus de Paraty

Realizar-se-á na florescente Villa de Paraty, no dia 6 do corrente, domingo, a tradicional festividade de S. Bom Jesus. As novenas, que começaram na noite de 28 do mes passado, terminarão no dia 5, sábado, com a presença do exmo. o rvm. sr. D. Pio, bispo de Joinville, que ali permanecerá até o fim das festividades.

A missa da festa será cantada às 16 horas, pelo rvm. padre Harry Bauer. Curia da Cathedral e Secretaria, Geral do Bispo, fazendo ao Evangelho o panegírico da solemnidade o snr. bispo diocesano. Os canticos do cório ficarão nos cuidados da Escola Cantorum da Cathedral de Joinville.

Os festejos ao ar livre serão abranchados pela Philharmonica de São Francisco. A procissão sahirá às 16 horas, prometendo revestir-se de grande solemnidade e esplendor.

A semelhança dos annos anteriores, no dia 6 correrão trens especiais entre Joinville e Paraty, e S. Francisco e Paraty, para a condução deromeiros.

WETZEL & CIA.

(Suc. de G. Wetzel & Cia.)

Casa fundada em 1856 por Luiz Wetzel

End telgr.: «ENERGIA»
Estado de Santa Catharina

JOINVILLE

Caixa postal 55.
BRASIL

Fábrica de

Velas de Steariná

DAS AFAMADAS MARCAS

„Joinvillense“ „Económica“ „Linda“
„N. 6“ „Para Carro“.

Velinhos para Natal

Em 6 lindas cores.

Sabão „Virgem Especialidade“

em 2 tipos 1/2 e 1/1.

Glycerina

„Loura Fina“ e „Branca“

Massa para Rolos

Oleina

Otto R. Böhmer

RUA 9 DE MARÇO 236

SECCOS E MOLHADOS — FAZENDAS — FERRAGENS — ARMARINHOS — LOUÇAS — PER-FUMARIAS — CALÇADOS.

PHONE 248

JOINVILLE

João Wagner Jor.

Serrcos e Molhados

Rua Anritta Garibaldi, 814

Joinville

Casa Joinvillense

Ricardo Kitzke

Queijos: «Borboleta» e «Olho»;

Succo de Laranja «Vigor Solar».

RUA DO PRÍNCIPE 391-393

Phone 344

JOINVILLE

Fernando Hagemann

Açougue

Carne de la. qualidade

Asseio e Hygiene

Rua do Príncipe 873

Phone 525

Joinville

Bodas de Ouro

No dia 26 do preterido mês comemoraram suas bodas de ouro, o venerável coronel Procópio Gomes de Oliveira e sua ilustre esposa D. Maria Bahiana de Oliveira.

Por tal motivo foi o distinto casal, representante dumas das famílias mais tradicionaes de Joinville, ajo das mais expressivas demonstrações de apreço.

As homenagens tiveram inicio ás 8 horas da manhã com um solene «Te Deum», na Cathedral Metropolitana, a que se seguiu um patro, ás 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

A 11 horas, o nobre casal, revelando muita vez, toda a piedade cristã que perfuma as corações, ofereceu aos pobres, no campo do «America, F. C.» uns

churrascada, que se revestiu dum aspecto tocante, pelo modo atencioso de como foram tratadas os pobresinhos que a ella assistiram.

A noite, em sua residencia, depois de um lento banquete a que assistiu toda a família e pessoas intimas, teve lugar um animado baile que decorreu vivo e brilhantemente até alta madrugada.

Durante o dia recebeu o distinto casal centenas de telegrams, visitas e cartões.

Esta fôlha que se fez representa em todas as manifestações de apreço, é sympathia justamente dispensadas ao sr. coronel Procópio Gomes e sua Exma. Esposa, pela pessoa do seu editor, renova as felicitações que possivelmente apresentou.

Select Tennis Club

Cel. Joaquim Domit

Esteve alguns dias nesta cidade, regressando hontem a Valfios, o importante industrial e capitalista serrano sr. coronel Joaquim Domit.

Personalidade altamente destacavel na região onde exerce a sua actividade, pode dizer-se que á sua posse deve Valfios o surto progressista que disfruta presentemente.

Elemento prestigioso, tem o coronel Joaquim Domit, por sua conduta impecavel, grandes relações em todo o nosso Estado, que muito admira a sua operosidade e o seu dynamismo.

Durante a sua permanecencia nessa cidade, foi o coronel Joaquim Domit largamente visitado, por pessoas da nossa melhor sociedade, no Palace-Hotel, onde se hospedou.

Selagem dos „stocks“

Como é sabido, tornava no dia 30 de mez de Junho, o prazo estabelecido pelo decreto Federal de 5 de Junho, para que todos os comerciantes varejistas e atacadistas que possuem em stock mercadorias que ainda não tinham integralizadas as taxas a que estavam sujeitas pelo novo regulamento do imposto de consumo, apresentassem á repartição competente uma relação das mesmas.

Em face, porém, de varias ponderações feitas ao chefe do governo provisório, foi o prazo prorrogado até 19 de Setembro proximo.

Pede-nos a Directoria do Select Tennis Club a publicação do seguinte aviso:

«A Directoria, tendo nota io irregularidades na distribuição dos convites para o baile e extração da tombola, de 5 de corrente, nos salões da Harmonie-Lyra, avisa aos interessados que peleão procurar convites com os seguintes senhores: Waldemar Müller (Casa Indian) e Hans Kieser (Escritorio da União Mercantil Brasileira). S. A. Marinho Lobo (Joinville).»

Marinho Lobo
ADVOGADO
Residencia e Escritorio: Rua Conselheiro Mafra, 109
Telefone 683 JOINVILLE

Dr. Paulo Medeiros
ADVOGADO

Das 9 ás 12 e das 2 ás 6 horas
Escriptorio e Residencia: Rua Conselheiro Mafra, Penseio D. Francisco
Aceita o patrocínio de causas no Civil, Comércio e Crime em todo o Est. de SCatharina

Melhoramentos locaes

Está merecendo os mais rasgados encorajos o cuidado que a Prefeitura Municipal está pondo na Ave. Santa Catharina, que representa para Joinville, por assim dizer, a sua sala de visitas.

As obras que ali se estão realizando e que são uma sequência da iniciativa do sr. dr. Ulysses Costa, quando esteve á testa da nossa administração, mostram, devor da parte do dr. Joao Acevedo Gomes o deseo de impulsivar a nossa terra para o modernismo que a nossa cultura reclama.

Os trabalhos ora reiniciados, porquanto foram suspensos logo ápos o triunfo revolucionario de 1930, são de molde a olharem-se com vivo entusiasmo, porque attestam o desejo do actual prefeito em erguer Joinville, que é a nossa terra, que é a sua terra.

Felicitam-nos, por isso, com muita satisfação.

Ameaçado de morte

Informações procedentes de Porto Alegre, dizem-nos que o sr. Rafael Papukko, inventor da pilha com a qual se diz ser possivel captar a electricidade atmosferica, se julga ameaçado.

Além de varios individuos embucados, que por varias vezes têm tentado arrombar, de noite, as portas de sua residencia, constatou o envenenamento das suas gallinhas com verde-paris, certamente com o intuito de, comendo-as, fosse intoxicado.

Trem Relâmpago

O «voador» de Hamburgo, como todos sabem, era considerado ate aqui o trem mais veloz do mundo.

Ultimamente, porém, os trens eletricos acabados de estabelecer entre Stuttgart e Munich, acelerados por um motor de petroleo, alcançaram a velocidade de 91 milhas horarias, batendo assim o record do «voador», cuja velocidade maxima não se sabe além de 77 milhas.

PALACE THEATRO HOJE — QUINTA-FEIRA, 3 de Agosto — HOJE

Uma novidade maravilhosa

O CARNAVAL DO RIO

CANTADO E SONORO

Feito pela Cinedia sob o patrocínio de «A NOITE».

Todas as alegrias, loucuras, do povo carioca durante o carnaval, o corso,

os bailes - os blocos - as canções - as musicas - as batalhas de confetti e lança-perfume na nos a metropole. UM FILM ESTUPENDO

Sexta-feira - CLIVE BROOK em «O Homem de Ontem» o romance de um ressuscitado da guerra. — PARAMOUNT

Domingo - O CONGRESSO SE DIVERTE o film mais caro que Joinville até hoje presenciou — Musicas simplesmente sedutoras — Uma encenação formidavel, com Lilian Harvey e Henry Garat.

Bravo - AMA-ME ESTA NOITE com Maurice Chevalier.

Pedro de Menezes

O falecimento do sr. Pedro Firmino de Menezes, representou dolorosamente em todas as camadas sociais.

Dotado de apreciaveis qualidades de carácter e do coração, de uma lealdade a toda a prova, lheva o afavel, a sua personalidade visivel rodeada de sympathias e de bemequerendas.

Não sendo joinvilense, era como se o fosse. Em nossa terra constituiu familiar e pelo progresso e desenvolvimento de Joinville tanto faz, dando-lhe o melhor da sua abnegação.

Cargos varios aqui desempenhou,

sempre com muita correção e inexcavável acréscimo, entre os quais o de Delegado de Policia, em que sempre se manteve com grande prudencia, procurando solucionar os casos que se lhe deparavam de modo a não ferir nem affectar os interesses alheios.

Como censor da imprensa, jamais os jornaes tiveram a mínima razão de queixa, porquanto sempre se houve no desempenho dessas funções, com rara isenção, parecendo ser um experimentado padrinho destas lides.

Por todas estas razões, magante o rude foi o golpe recebido pela população joinvilense, ao ter conhecimento do seu desenlace.

O funeral foi uma demonstração vivida de apreço em que era visto. Cerca de mil pessoas, de todas as classes sociais, acompanharam-no á ultima morada, sendo pronunciados discursos loevantes pelos Curas da Cathedral, reverendo Padre Harry Bauer e dr. Carlos Gomes de Oliveira, no momento em que o corpo desceu á terra.

Ante-hontem, teve lugar na Cathedral Metropolitana missa em suffragio á alma do inexpressivel morto; achando-se o templo repleto.

Esta missa coincidia com a data do aniversario de Pedro Menezes, que nesse dia completaria 46 annos.

O pezar immenso por nis experimentado, é acrescendo ainda pelas laços de familia que a elle novíssiam.

Que Pedro Menezes descanse em paz e que o exemplo de sua vida fructifique, como expô, como pae e como amigo.

Nova Cathedral

O elemento católico joinvilense, continua trabalhando activamente, no sentido de tornar realidade uma das suas maiores aspirações, qual seja a da construção de uma Cathedral digna da nossa terra e harmonica com o espirito de religiosidade da nossa gente.

Trata-se de uma obra para a qual todos devem contribuir com o seu óculo, uma vez que ella virá contribuir para que mais alto se erga o nome de Joinville.

«Ao que nos consta novas festividades se preparam, no sentido de obter donativos, que assegurem o inicio dos trabalhos do novo templo dentro do mais curto prazo possível.

sontida, pois ninguem esperava o prematuro desenlace.

A família enlutada, especialmente a seu genro sr. Bernardo Truppel, apresentaram sentidas condolencias.

Eduoro Baptista

ESCRITÓRIO de

PROPAGANDA

JOINVILLE

RUA JERONYMO COELHO Nr. 284

Impresso

na

Typographia

Eduardo Schwartz



**MINHA
DELICIA!**

Assim falou o chanceler Hitler no seu apelo:

Os três pontos de vista dominantes em nosso levantamento nacional correspondem também aos interesses dos outros povos:

1 Impedir a iminente subversão comunista e organizar um estado que una o povo;

2 Reconduzir o exército do milhão de homens sem-trabalho à economia alemã;

3 Reinstituir um governo coordenado.

O nosso nacional socialismo, como conceito que temos do mundo, é compromisório para nós. Primos por um amor e uma fidelidade sem limites à nossa propria nacionalidade, respeitamos os direitos nascos dos outros povos. Partindo desta consciência, queremos viver em profunda paz com os outros povos.

Francêses, polacos e outros povos são nossos vizinhos e nós sabemos que nenhum feito historicamente imaginável poderá modificar este facto. Teria sido, para o mundo, uma felicidade se, no Tratado de Versalhes, re tivesse tido no devido apreço este facto também em relação à Alemanha; porque o alvo de um tratado de duração, não devia consistir em rasgar feridas ou conservar abertas as existentes e sim, em fechar e sanar feridas. De resto, não cabe sómente direito ao vencedor a direitos a ele outorgados pelo tratado, mas também ao vencido.

As experiências resultantes são inequívocas, tanto política como economicamente: a precariedade dos povos não foi sanada, pelo contrário, aumentou. A causa primordial deste infortúnio está em ter-se scindido o mundo em vencedores e vencidos, bem como na falta de meios de defesa a que se forçou a Alemanha.

em contraste com os exagerados airmamentos dos outros. Se a Alemanha vem exigindo, ha anos, o desarmamento de todos, ela o faz pelas seguintes razões:

Primo: porque a igualdade de direitos reclamada pelos alemães, é uma exigência de consciência e da razão, uma exigencia que foi reconhecida no proprio Tratado de Paz e cujo cumprimento está indissoluvelmente ligado ao desarmamento alemão que devia constituir o inicio do desarmamento mundial.

Segundo: porque a degradação de um grande povo não pode ser conservada de pé eternamente e sim, tem que findar um dia. O povo alemão nada quer para si que não esteja pronto a outorgar também a outros.

Finalmente, a Alemanha tem um direito moral de exigir uma igualdade efectiva dos direitos, no sentido do desarmamento das demais nações, em virtude de seu cumprimento dos tratados. Porque a Alemanha desarmou — ela desarmou sob o mais rigoroso controlo inimigo.

Foram destruídos: 6 milhões de fuzis e carabinas, 130.000 metralhadoras, 243.000 canos de metralhadoras, 91.000 peças de artilharia, 28.000 carrões de peças de artilharia, 950 carros-tanques, 38750.000 granadas, 490 milhões de balas para espingardas.

Foram demolidos: Quartéis fabrícias, rampas de carregar, as fortificações alemãs e os fortes, as fortalezas do litoral.

Foram extorquidos: A retirada da defesa militar da Rhenânia, a modificação da forma de defesa, a desistência da instrução de tropas de reserva, sim até mesmo das armas defensivas mais necessárias.

Se hoje se tenta, á vista de tales

factos inegáveis, querer fazer crer, por meio de miserios subterfugios, que a Alemanha não tenha cumprido, seja lá como, o compromisso assumido de desarmar, eu tenho que refutar tais afirmações como sendo tão inverídicas quanto não belas. A igualdade de direitos, que, em dezembro de 1932, foi outorgada á Alemanha, até agora não foi realizada. Se a França afirma, constan-

missos referentes á segurança que a Alemanha deverá, agora assumir ainda?

2 Pelos dados existentes junto á Sociedade das Nações, a França posse 3046 aviões, a Belgrado 350, a Polónia 700, a Checo-Slováquia 670, acrescendo as grandes quantidades de aviões de sobrecente, milhares de carros de combate, milhares de peças de artilharia, bem como todos os recursos técnicos para fazer a guerra por meio de gases tóxicos. Não tem a Alemanha, que não possue armas modernas de ofensiva, á qual até mesmo se limitou o direito a armas defensivas, não tem esta Alemanha, destituída de armas e desprovida de defesa, muito mais direito de exigir segurança do que os estados armados, entre si ligados por tratados?

A Alemanha deseja claramente pacificamente os assuntos, com seus adversários, mas o governo alemão não se deixará constrangir, em circunstância alguma, a dar uma assinatura que pudesse outorgar mesmo que apenas um vislumbre de direito a que continua a degradação da Alemanha. Se tentam ameaçar a Alemanha com medidas coercitivas, um procedimento por tal forma monstruoso sómente poderia ser concebido como devendo ser um castigo por estarmos exigindo, mediante a reclamação do desarme, que os outros cumpram com os tratados. Toda tentativa de violencia contra a Alemanha só poderá ter por causa a intenção de nos afastar das conferências. O povo alemão hoje, porém, tem consciencia bastante de sua dignidade para, em tal caso, não insistir em oferecer a sua cooperação. Como povo constantemente degradado, seria também difícil á Alemanha continuar a participar da Sociedade das Nações.

**Empreza Industrial-Agricola Palmital Limitada.
JOINVILLE - Estado de S. Catharina**

COLONISACÃO:

Venda de Terras em geral.

Colonias: PALMITAL, SÃO JOÃO e SOL NASCENTE.

Fábricas de Conservas Alimenticias:

PALMITO, CAMARÕES, CARNES, FRUCTAS, etc.

Exportação: MADEIRAS DE LEI
HERVA-MATE.

Rua Itajahy, esq. Jeronymo Coelho, 4

Phone 379 — Caixa postal, 87 — End. telegr.: «PAMCO»

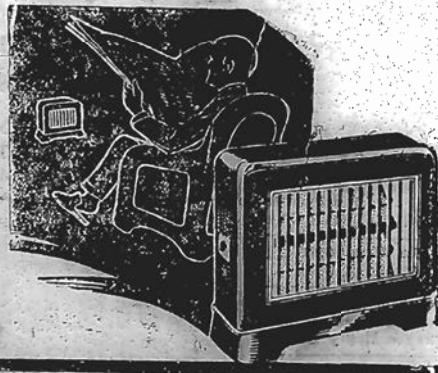
O APÉLO DE HITLER



temente, que a igualdade de direitos deverá corresponder a segurança, então eu farei duas perguntas:

1 A Alemanha assumiu a totalidade dos compromissos referentes á segurança que resultam da assinatura do Tratado de Versalhes, da entrada para a Sociedade das Nações, do Pacto de Locarno, do Pacto de Kellogg, dos tratados de arbitragem, da Convenção de Prevenção de Guerras. Quasi são os compro-

EMPRESUL



Luz - Força - Telefone

A' Venda:

Luz

Lampadas
Lustres
Lampadas de mesa
Pendentes
Plafoniers
Receptáculos
Abat-jours

Calor

Estufas
Fornos elétricos
Fogões
Aquecedor.s
Almofadas elétricas
Secadores do cab.
Radiadores

Força

Motoras
Dynamos
Bombas de agua
Transformadores
Medidores
Machinas em geral
Material p instalações.

Ventiladores, Geladeiras elétricas e Radios.

As Jazidas de marmore no Municipio de Camboriú

Camboriú é, ao nosso ver, um dos municipios catarinenses que melhores terrenos oferece aos caboclos ou estrangeiros.

As suas terras são feracissimas e quasi despresadas, dado a falta de braços que lhes saquem do seio exuberante e misterioso, o segredo incomensurável de transformar as sementes em plantas, em arbustos, arvores e em tudo que a natureza prodiga e creadora, offertou ao Homem, como premio ao seu labor fecundo e perseverante.

O povo da terra de Benjamim Vieira, o inolvidavel, sub-nissimo administrador e politico, é extremamente docil, comunicativo, trabalhador e obediente ás leis e á religião. Cuidam da laboura commun aos brasileiros em geral e da p'antação, colheita e preparo do café, cuja produção é bastante, sendo ainda, um dos Municipios ao Norte de Florianopolis que mais produz a famosa e prezada rubiácea.

As riquezas do seu solo e sub solo são enormes na verdadeira acepção da palavra.

O seu sub solo, porém, ainda não foi nem podera ser explorado.

Os capitais existentes são reduzidíssimos.

— Existem grande quantidade as pedras para o fabrico do cimento e as extraordinarias jazidas de marmore, que segundo os tecnicos rivalizam com as melhores existentes no mercado e importadas da Europa.

Conforme narram os camborienses no seu sympathico regionalismo "a quillo é uma fonte inestimável do dinheiro que o Heitor Santos arranjou".

Vão nas palavras dos cambriões como lhes chamam os seus vizinhos de Itajahy, uma pontinha de malícia e de inveja. No fundo, porém, arrasta uma verdade incontestável.

Tinhamos algures dados sobre a grande pedreira de marmore, como lhe chamam os naturaes, mas a mudança inopinada para esta encantadora cida de irmã, de minha terra poe, em desarranjo dos nossos papós.

Sabemos, entretanto, porque nos ficou retido, em parte na memória, que as jazidas marmoreas de Camboriú, ocupando uma enorme gleba, não podem ser devidamente exploradas, por faltar ao que nos presume, o necessário capital para a aquisição de modernos aparelhos afim de transformar aquela massa granítica, colossal e enorme, em blocos preparados para a exportação.

Pensamos, também, faltarem os meios necessários para transporte.

Informaram-nos, há poucos dias, que no Rio de Janeiro, já se vê em numerosos restaurantes modernos e automáticos, grande número de mesas confeccionadas com o marmore extraido das jazidas Camborienses, e que o mesmo tem tido bastante procura para ser lavrado em todos os mistérios.

Ora, ante tamanha riqueza, porque não constitue uma sociedade, afim de se dar maior ampliação aos trabalhos, oferecendo, imprevisivel, ao proprietário, a melhor partes dos lucros ou com o lá bem entendem.

Joinville, por exemplo, que possue tantos capitalistas e em geral conhecedores dos

multiplos segredos que as industrias as offerecem, deviam tratar do assumpto, formando uma companhia auxiliadora do novo e rendoso ramo de commercio, trará, não só a Camboriú mas a todo o Estado de S. Catharina, uma nova fonte de economia, grandeza e progresso.

Oxalá á nossa idéa encontre guarda nos meios financeiros, para que se torne em realidade, o desejo que todos temos de ver S. Catharina ingressar por mais uma vereda do progresso, espargido por sobre o leito rutilante dessa trajectoria infinita da nossa cornucopia da felicidade, riqueza e magnificencia communs, para maior gloria desta terra incomparavelmente bella e divinamente protectora, que é Santa Catharina.

Joinville, 28-7-93.

Guilherme Varella.

Sr. e Sra. Eduardo Schwartz

O Sr. Eduardo Schwartz e sua Exma. Sra. D. Augusta Schwartz commemorarão, na intimidade do seu lar feliz, o 40. anniversario do seu consorcio, realizado a 12 de Agosto de 1893 na cidade de Santos, do Estado de São Paulo.

Aqui fixando residencia, logo depois, o casal Eduardo Schwartz conquistou, pela sua distinção, grandes simpathias, constituindo hoje, incontestavelmente, uma das familias mais relacionadas e estimadas em Joinville.

A «União», antecipadamente, cumprimenta o venerando casal, almejando-lhe muitas felicidades, ao mesmo tempo que faz votos a

Deus para que, entre os que lhe são caros e todos quantos o estimam, a data, ainda por muitos annos, seja festivamente comemorada.

Tabellão Arnoldo Luz

Escripturas de compras e vendas

Escripturas de hypothecas, Contractos

Registro de immóveis,

Registro de hypothecas

Telephone, 670
Rua do Príncipe nr. 335

Casa Dippe

— DE —

João Dippe

Rua 9 de Março
(Edificio de E. Fleischer)

Sedas,
Tecidos finos,
Armarinhos.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES.

Armandus Paul

SECOS E MOLHADOS

Gêneros
de 1a. qualidade

Anexa barbearia com pessoal adestrado.

Rua do Príncipe n. 358
Joinville.

MÃES!

Esta é a farinha
- que -
alimenta mais e que deve ser
usada no fabrico do pão caseiro.



GROSSERBACHER & CIA. LTDA.

Tecelagem de Algodão

Especialidade: Cadárgos trançados,
tissos, imitação de linho etc.



Rua Jerônimo Castillo Nr. 128
Caixa do Correio, 77 - Teleg.: «FITAS»
Códigos: «Mascote» e «Ribeito».

Joinville
Estado de Santa Catarina

Adolpho Gruensch Jr.

Seccos e Molhados

Armarinhos

Artigos de inverno

Fábrica do chocolate "Ri-Ra"

Rua Cruzatto 49 — Phone 234

JOINVILLE

Dr. Ulysses Costa

Joinville recebeu com justas manifestações de alegria a resolução do Dr. Ulysses Costa de voltar a residir nesta cidade, onde conta com crescido número de amigos e de admiradores do seu talento e do seu caráter.

Como juiz desta Comarca revelou-se um grande magistrado. Foi, sem dúvida, uma garantia dos direitos dos seus concidadãos. Prefeito Municipal, no último quadriénio constitucional, dotou o Município de inestimáveis serviços, que ali estão, atestando a sua incontestável capacidade administrativa, honrada, essencialmente honrada, e progressista. Jornalista é o que todo mundo sabe: o *primus inter pares* no Estado. «A União», embora antecipadamente, cumprimentá-lo, augurando-lhe muitas felicidades em Joinville, na terra que elegeu também como sua, na grandeza do seu boi doso coração.



GUERRA!

O continente sul-americano em armas

Esmagando a todos os princípios de fraternidade humana, em torno dos quais giram, como um zodíaco luminoso, a Fé, o Direito, a Justiça e o Amor; ferindo todos os tratados internacionais, a todas as convenções que vizam a paz do Universo, só nessa hora — hora sombria e de fundas apreensões para a alma sul-americana — na bacia amazônica e nos pantanais do Chaco — o clangor dos clarins, tocando a reunir para a luta, despertando cidades e acordando povoações, no alarme macabro da guerra!

Exércitos aguerridos marcham, ao rufar dos tambores, para o en-trechoque rubro das armas!

Légiões infundáveis de moços que a tirania de uma simples ordem militar arranca ao seio da família, às oficinas, ao comércio, à indústria e ao trabalho profícuo dos campos de lavoura, partem, neste momento, para as linhas de combate, o que quer dizer — para a vala comum.

Ausultando de um lado, já se ouve o troar medonho dos canhões, despejando ferro e vomitando fogo nas cercanias de Letícia; enquanto de outro lado a mocidade paraguaiá e boliviana, ao rodar dos «tanks» de guerra e sob o fogo de barragem das metralhadoras, tomba estupidamente nas terras pardacentas do Chaco!

E a guerra, bestial, medonha! E' a arrancada do despotismo! o retrocesso da civilização e a derrocada de uma raça!

E de tudo isso, de to lo esse horror infernal de ferro e fogo e gás asfixiantes, que restará depois?

Nações em ruina! Povos dizimados pela guerra e atrofiados pela miseria das batalhas! E o continente inteiro, batido pelo «simoun» devastador, varrido pelo vendaval medonho, mutilado nas suas finanças, esgoado na energia moça de seus filhos, representará nada menos que os despojos de um povo, outr'ora: laborioso e feliz; e o esqueleto de nações onde outr'ora reinava a paz, predominava a fartura — na pujança de seu só o pródigo e fecundo — e imperava a riqueza!

Luto, dor e fome — eis, em síntese, a guerra!

A. Yunque, prefaciando a obra gigantesca, a obra formidável de Remarque, transcreve esta frase feliz de Frederico II da Prussia: «Si meus soldados pensassem, abandonar-me-iam na primeira encruzilhada.»

Como ele, porém, pensam todos, todos os que partem.

Não se pode admitir nunca que a mocidade dos nossos dias deixe, de bom grado, o lar querido, sofrendo privações, e os filhinhos sofrerão fome; que os filhos deixem, com alegria, a velha mão doente — e corram, como loucos, a enfrentar os canhões, em defesa dessa pátria tão decantada pelos demagogos e pelos fariseus, que não vão à guerra — pátria, no entanto, que se concretiza no capricho criminoso de seus dirigentes e na vaidade engalanada de seus generais, cujos filhos — como escreve Remarque — ficarão comodamente em casa, pois que para esses «príncipes de Gales» é que se fizeram os postos de administração — não se expõe a morrer ou a ficar mutilados, não se expojo a sofrer a fome, o frio e a angustia, não se expõe a viver vida de porcos na imundície das trincheiras!

Fechem-se os quartéis, onde se pratica o extermínio da mocidade, onde se prepara, onde se fomenta a guerra — e abram-se escolas e oficinas, distribuindo instrução e trabalho!

E, com maior proveito para a pátria e para o mundo, substituam-se a espada, que mata, e os «tanks» de guerra, que semeiam o luto, a dor, a orfandade e a viuvez, pelo arado que sulca a terra fértil e maravilhosa, fazendo desabrochar as searas verdejantes!

... et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

Lourival Almeida

Joinville - Março 933

ARP & CIA.

FILIAL

EM JOINVILLE

SECÇÃO NEGOCIO

Rua Luiz
Brockmann, 179

Artigos

nacionais e
extrangeiros:

Caixa postal, 76

End. Telegr.:
„MEIAS”



Codigos:

„Ribairo”
„Mascotte”

Estado de SANTA CATHARINA

Estas são
as melhores
farinhas.



Depositários:

H. Douat & Cia.
Joinville



Cervejas - Licores - Bebidas sem alcool



Cervejaria Catharinense

Joinville = Antes de beber reparem o emblema = S. Catharina

Uma justa homenagem

A homenagem que o nosso valeroso coestaduano Deodoro de Carvalho vai receber no dia do seu aniversário, constitue inegavelmente uma legítima expressão da sua irreprehensível corra de agir no seio da sociedade francisqueira.

O sr. Deodoro de Carvalho — que é um nome conhecido em todo o Estado, não só como político e jornalista, mas também é um activo homem de negócios, — vêm desenvolvendo ultimamente uma série de realizações altamente elogiosas em todos os ramos de vida individual e social, batendo-se com denodo em favor do progresso de sua terra.

Espirito culto, intelligence moça, carácter próprio, ao serviço de uma loaldade bem formada, o distinto francisqueiro, tornou-se um verdadeiro alvo para onde convergem todas as sympathias e todas as esperanças do povo de São Francisco.

Houve uma época em que o conspicio francisqueiro teve de passar por uma tortuosa e árida estrada onde as provações e os reveses o assalaram de modo intempestivo; mas, nem por isso a sua calma imperturbável, a sua equanimidade inconcussa, a sua energia, inquebrantável, o



seu stoicismo infinito, a sua fé incoercível, deixaram de se manifestar.

Foi uma linda vitória moral a que obteve o nosso illustre coestaduano.

Victorioso em toda a linha, vê agora a sua personalidade inconfundível, rodeada dos melhores elementos da sociedade francisqueira, certo de que muito em breve manterá naquela progressista cidade, uma situação política bastante equilibrada, onde o seu prestígio se manifesta a toda prova.

Alguns amigos do distinto patrício, dos quais é justo salientar-se os nomes de Daniel de Oliveira, Trajano Lopes e Francisco Wildner querendo prestar-lhe uma significativa homenagem ao seu inegável valor moral, no dia 13 de Agosto, data do seu natal, estão preparando um formidável banquete num dos melhores hoteis da vizinha cidade, onde mais uma vez se constatará a harmonia e a sinceridade reinante entre os amigos e admiradores do incito francisqueiro.

Esta novel folha, que vê na pessoa do homenageado um seu excellente amigo, aproveita o ensejo para felicitá-lo com bastante transporte.

TRUPPEL & CIA.

AGENTES - MARITIMOS

△ △ Representações, Comissões e Consignações △ △

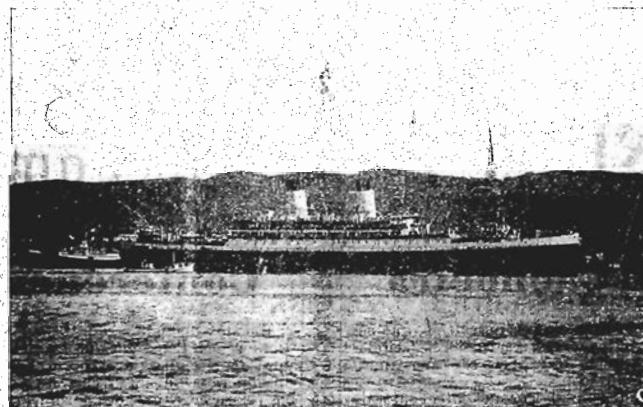
Agentes da:

Companhia Hamburgoa Sul Americana e Hamburg América Linie, ambas em serviço de passageiros e frétes.

Norddeutscher Lloyd Bremer, em serviço de frétes Linhas regulares e rápidas de passageiros e carga entre Brasil e Europa.

Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda.

Serviço regular de carga de e para Montevideó, Buenos Ayres, Rosário e demais portos argentinos.



Transatlântico "MONTE OLIVIA"

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Encarregam-se de:

CAIXA POSTAL NR. 29

Sergio A. Nobrega & Cia.

Firma fundada em 1881

DESPACHANTES E AGENTES MARITIMOS

Agentes da

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

VAPORES PARA OS PORTOS DO NORTE E SUL DO PAÍS.

VIAGENS ATÉ PORTO ALEGRE, SEM BALDEAÇÃO.

Secção de despachos na Alfândega e Meza de Rendas Estaduais.

Serviços económicos e rápidos

Códigos: «A. B. C 5º Ed.», «Ribeiro» e «Particular» — Caixa Postal 48.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Santa Catharina

Willy Schossland

São Francisco do Sul

Telephone 36 — End. Telegr.: „WILLY”

Caixa Postal, 39 — Rua Babitonga N. 49

FORNECEDOR
AOS NAVIOS.
ARMAZEM DE
SECCOS E MO
LIHADOS, FER
RAGENS, LOU
CAS, TINTAS,
ÓLEO etc.



ENTREGA
AS MERCA
DORIAS
AO DOMI
CILIO.

ANTES DE FAZEREM SUAS COMPRAS, VERIFIQUEM
OS PREÇOS DA MINHA CASA.

Melhores Gêneros — Menores Preços

Alliance Assurance Company Ltd. do Londres

Fundos Accumulados

R\$ 34.000.000 ou R\$ 1.400.000.000\$000
Aceita riscos de seguros contra fogo sobre
predios, moveis, mercadorias, etc.

Agente Geral no Estado de Santa Catharina
R. O’N. Addison, São Francisco do Sul.

Guilherme H. Chaplin, sub-Agente,
FLORIANOPOLIS.

Armazem de Seccos e Molhados

do

FREDERICO CORRÊA LENZ

Rua Babitonga 47 — SÃO FRANCISCO
Café moido à vista do freguez.

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE POR PRE
COS AO ALCANCE DE TODOS.

JOINVILLE = PALACIO HOTEL = O MELHOR

Joinville Industrial

A entrada da nossa cidade por via fluvial, acha-se embelizada pela elegância arquitetônica dos grandes e novos silos do Moinho de Trigo «Joinville», estabelecimento que representa, sem dúvida, um dos maiores propulsores do progresso e da grandeza de nossa terra.

Dotando o moinho desse grande melhoramento, exigido pelo aumento crescente do seu movimento de vendas - dada à sua superbaidade dos seus produtos - a União Mercantil Brasileira S. A. contribuiu, ao mesmo tempo, para o embelezamento do nosso porto.

Os escritórios da referida Sociedade, transferidos do País Conde D'Eu, acham-se agora magnificamente instalados no predio, nº 324, da Rua do Príncipe onde a Sociedade mantém igualmente uma exposição permanente das famosas

CASA „SALAMANDA“

de

Gebhardt & Richter

Rua 15 de Novembro Nr. 589

Os melhores calçados pelos menores preços,

Pedidos pelo Telephone 452

Tintarias «Cruzeiro», «Surpreza» e «Boa Vista» e dos conhecidos produtos da Companhia Refinadora «Ceres». Limitada, da qual é associada entre os quais se destaca, pelas suas qualidades de pureza e valor, está entitulada a «Zéa Mays Fischer».

Empreza Joinvillense de Navegação Ltda.

Códigos: A B C 5 Ed. - Ribeiro Caixa postal 100 -- Telephone 381 JOINVILLE

Escriptorio de Despachos Marítimos no Porto de São Francisco Caixa postal 51

Endereço Telegr: „Navegação“ Commerce de Navegação entre Joinville e São Francisco

Centravos Armazens para recebimento de cargas em transito

Vapores Victor Konder Babitonga

Corina Elvira Santa Catharina

Lanchas Leopoldo Martins

Agentes da Cia. SUL AMERICA de Seguros marítimos e fogo.

DEPOSITARIOS DE SAL DE MOSSORO.

Joinville Progressista

Joinville progride. Joinville avança. Edifícios novos se erguem, estabelecimentos novos iniciam a sua actividade, coroando o trabalho eficiente de um povo, que põe no desenvolvimento da sua terra, todo o poder dinâmico da sua vontade forte e todo o labor precioso da

sua energia invulgar.

A rua «Nove de Março», por exemplo, é uma das que vem acompanhando, a passos largos, a marcha triunfal dos nossos destinos.

Prodos de lidas admiráveis, e mo palete Fleischer; casas comerciais moderníssimas, como as dos esforçados suras J. João Dippe e Felipe Dippe, estão fazendo daquela arteria, uma das mais importantes desta colmeia de trabalho fecundo.

Ainda agora, ao que sabemos, a Padaria Brunkow, já tão acreditada, de propriedade do sr. Eugenio Boehm, vai passar por uma reforma radical, que a tornará o estabelecimento por excellencia no genero.

Dada a vertigem progressista observada, a rua «Nove de Março» passará a ser dentro em breve o ponto de convergência da nossa curiosidade.

MEIAS E CALÇADOS ?

Obedeça este decreto!

A moda diz! A elegância proclama! Calçados para homens, senhoras e crianças, ha em Joinville uma Casa Especialista, é a

CASA FAVORITA

Rua 9 de Março, 152

Permanente secção de calçados finos para Senhoras. Executa-se com elegância e perfeição quaisquer encomendas no ramo.

Mayerle Boonekamp



Apperitivo

Digestivo

Estomacal

Fama Mundial

Dragagem do Cachoeira

A dragagem do rio Cachoeira, tal como foi feita, não satisfaz ás aspirações d' povo joinvilense.

A sua paralisação, no Bucorein veio dar motivo a queas embarcações ali tenham de fundear, forçando a trabalhos penosos os embarques e desembarques, pois as mercadorias necessitam ser transportadas em caminhões a longa distancia, quando com um pouco mais de sacrifício tal contrairamto seria evitado, uma vez que a dragagem tivesse vindo, até ao cais fronteiro ao Moinho Joinville.

Navio como o «Bab-torga», não podem vir a maior parte das vezes, ao seu ancoradouro habitual, brigando os passageiros a viagens superfluas de automovel.

Acertadamente, cada dia os poderes publicos, ordenando a dragagem, até ao ponto naturalmente indicado, pois a ria é uma obra de largo alcance para o nosso commercio.

Sapataria Cruzeiro

JULIO BOEHLER

Confecção de calçados finos sob medida, pelos ultimos modelos.

Rua do Príncipe 235

PHONE 656

JOINVILLE — Santa Catharina

Casa de Tintas

Artigos para pintores e pedreiros

Oleo para soalho

Officina de Pintura
PINTURAS EM GERAL
DECORAÇÕES - RECLAMES

Puls, Wittitz & Cia.

Rua do Príncipe, 536
Phone 666

Conferencia Economica

Um dos delegados do Brasil à Conferencia Económica de Londres, teve oportunidade de expôr os pontos de vista do nosso paiz no que se refere aos grandes problemas económicos n' momento em que se resumem em pleitear a maior liberdade no movimento de mercadorias, de cambio e de capitais, ou, em uma

só expressão, maior liberdade económica.

Interessantes são os dados sobre a nossa situação, que foram lidos na assemblea de Londres e que claramente traduzem as dificuldades com que vimos lutando desde a eclosão da crise mundial.

A exportação do Brasil desceu da media de libras 93.615.000 a libras 36.679.000, que foi a de 1932.

A importação passou de libras 84.267.000 a libras 21.741.000.

A Receita total do paiz foi o ano passado de libras 85.702.000, das quais libras 47.142.000 para a União, libras 28.412.000 para os Estados e libras 10.148.000 para os Municipios.

A vida externa eleva-se a libras 229.770.000, das quais 135.313.000 da União, 63.816.000 dos Estados e 21.014.000 dos Municipios, exigindo o seu serviço a remessa annual de libras 20.416.000, ou seja, perto de 25 por cento da Receita total.

Nicolau Mäder & Cia.

Engenhos de Herva-Matte

Premiada em diversas exposições

Matriz: Curitiba - Paraná, Brasil
End. Teleg.: „Mäder“
Caixa Postal 104

Escriptorio: Praça Senador Moreira Nr. 8
Engenho: Rua João Negrão, 105-111

FILIAL: JOINVILLE

Santa Catharina

Caixa postal 67 - End. teleg.: Mäder

Engenhos: Rua Santos Urussanga

AGENTES DOS APAMADOS

Pneus „KELLY“

POPULAR"

Fabrica de Calçados

Alfredo Geiser

Executa-se qualquer encomenda sob medida.

Rua Duque de Caxias Nr. 473

PHONE 403

JOINVILLE

PHARMACIA DELITSCH - PHONE 520

CARLOS HOEPCKE S./A.

Matriz: FLORIANOPOLIS

Filiaes em: Joinville - Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages
Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul

End. telegraphic **HOEPCKE** - Codigo ABC 4a., 5a., 5a. melhorada e 6a. edição - Codigo Mascotte 1a. e 2a. edição - Rudolf Mosse-Code - Codigo Ribeiro - Carlowitz-Code - Codigo Borges - Petersen-Code - Codigos Particulares

Secção de Fazendas:

FAZENDAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS — CASEMIRAS — CHITAS — BRINS — RISCADOS — ALGODÕES — LONAS — MEIAS — CAMISAS — MORINS — SEDAS — TAPETES e TRILHOS — ROUPAS FEITAS — CHINELLOS e SAPATOS de BORRACHA — CHARUTOS DANNEMANN — RENDAS e BORDADOS — PERFUMARIAS e SABONETES — BRINQUEDOS ETC. ETC.

Secção de Ferragens:

FERRO — COBRE — LATÃO — em barras, tubos e chapas
FERRAMENTAS para todos os fins, dos melhores fabricantes
ARAME FARPADE — ARAMES de todos os tipos
CIMENTO NACIONAL E EXTRANGEIRO em sacos de papel e barricas
ARTIGOS SANITARIOS de ferro esmaltado e porcellana
ARTIGOS DE PORCELLANA, CRISTAL E VIDRO para presentes etc.
BEBIDAS E CONSERVAS nacionais e extrangéiras
PAPEL, LIVROS EM BRANCO
FERRAGENS PARA MOVEIS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
TINTAS — OLEOS — VERNIZES

Secção de Machinas:

MACHINAS PARA BENEFICIAR MADEIRAS — MACHINAS PARA OFFICINAS MECHANICAS — MACHINARIO EM GERAL PARA LAVOURA — MANCAES E MATERIAIS PARA TRANSMISSÕES — OLEOS E GRAXAS — LUBRIFICANTES — LOCOMÓVEIS — MOTORES A EXPLOSÃO — MOTORES ELÉCTRICOS — MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — DYNAMOS — GERADORES — TRANSFORMADORES — GUINCHOS — TALHAS — MACACOS — APPARELHOS PARA SOLDA AUTOGENIA — MACHINAS DE ESCREVER — BICYCLETAS — FILTROS PARA ÁGUA — MAÇARICOS — Orçamentos à disposição dos Surs. Interessados

Grande stock de drogas e artigos pharmaceuticos em geral

Representantes das seguintes Fabricas e Firmas:

TH. Floether A. G., Gassen (Alemanha) - 1 comoveis fixos e sobre rodas
AEG Clá. Sul Americana de Electricidade, Rio de Janeiro - motorés electricos, dynamos etc.
Sociedade de Motores Deutz, Otto Legitimo Ltda, Rio - motores a explosão para todos os fins
Rud. Sack K. G., Leipzig/Plagwitz - arados, grades, cultivadores e machinario agricola
Wanderer-Werke, Schönau b/Chemnitz - machinas de escrever «CONTINENTAL», bicycletas «WANDERER»
Gebr. Bayer, Augsburg - machinas frigorificas para todas as capacidades
Puetzer Defries G. m. b. H., Düsseldorf - guinchos, talhas, macacos marca «HADEF»
Companhia Brasileira de Cimento Portland, Peruí (São Paulo) - cimento marca «BRAZILEIRA»
Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, Sabará (Minas) - ferros em barras

Agencias:

Ford Motor Company, Exports Iné, São Paulo — automoveis, caminhões, tractores, peças — em Florianopolis, Blumenau e Lages.
The Goodyear Tire Rubber Co., São Paulo — pneumáticos e camaras de ar, correias Balata, accessórios, mangueiras e material para concertos.
Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda, Rio de Janeiro — gazolina, óleo Diesel, óleo lubrificante, kerosene e demais destilados.

Agentes da Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft (HSDG) em Florianopolis, Blumenau e Joinville
do Norddeutscher Lloyd Bremen, em Blumenau e São Francisco do Sul
do Syndicato Condor Ltda, Rio de Janeiro, em Florianopolis, Blumenau, São Francisco e Laguna.

Proprietarios da EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO «HOEPCKE», vapores «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max» (trafego regular entre Rio de Janeiro e Laguna).
Da FABRICA DE PONTAS «rita MARIA» — pontas de todos os tipos
Do ESTALEIRO ARATACA — para navios até 70 m. compr. e 1200 toneladas de peso.

Correspondentes bancarios.



Carlos Hoepcke S. A.

São Francisco do Sul
Agencia „HOEPCKE“ - MOVIMENTO MARITIMO

Paquete „CARL HOEPCKE“

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 2 e 17, voltando nos dias 11 e 26 de cada mez para Itajahy e Florianopolis.

Paquete „ANNA“

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 9 e 24, voltando nos dias 3 e 18 de cada mez para Itajahy e Florianopolis

Paquete „MAX“

Passageiros e cargas. Chegará de Florianopolis e escala nos dias 7 e 21 de cada mez á tarde, sahindo nos dias 8 e 22 de Madrugada para Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Vapor „LAGUNA“

Cargas Sahidas directas para Rio de Janeiro, nos dias 2/3 e 17/18 de cada mez.

Vapor „ETHA“

Cargas. Salfidas directas para o Rio de Janeiro, nos dias 7, 17 e 27 de cada mez.

Vapores „JUPITER“ E „VENUS“

Cargas Sahidas directas para Rio de Janeiro uma ou duas viagens por mez.

Sociedade Paulista do Navegação Matarazzo Limitada

Serviço de cargas para o Rio da Prata com os vapores «Therezina», «Franca» e «Lydia M.

Lloyd Nacional S. A.

Serviço de cargas para o Norte e Sul do paiz, com os vapores «Itapuca», «Iramaracá», «Itaguassú», «Iaperuia», «Itapoan», «Araribá» e «Araty».

Napoleão de Alencastro Guimarães

Depositorio Judicial da frota do Lloyd Nacional. Serviço regular de cargas para os portos do Sul e Norte do Paiz, com os seguintes vapores: «Campinho», «Campinas», «Portugal», «Recife», «Commandante Castilho», «Victoria», «Itaipu» e «Itacava».

Cargas para o Rio da Prata

Serviço regular e rapido com os seguintes vapores: «Miraflores», «Erato», «Oscar», «Midling», «Miranda», «Cordelia», «Atlântico», «Fredhem», «Gudmundra», «Fermia», «Riegel», «Adele», «Orânia» e «Carolina».

Serviço de cargas para os portos chilenos com os vapores «Atacama», «Magda», «Tarapaca», «Santiago», «Arica» e «Valparaíso».

Serviço de passageiros para o Rio da Prata e Europa com os seguintes paquetes: „Madrid“, „Sierra Salvada“, e „Sierra Nevada“, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

DESPACHOS E EXPEDIÇÕES EM GERAL